

CELEBRAR

Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 963 – Tempo Comum – Ano A – Verde – 21/06/2026

A EUCARISTIA



12º Domingo do Tempo Comum

Não tenhais medo! Eu estou junto de vós!

RITOS INICIAIS

Na liturgia deste domingo, Jesus envia os discípulos em missão e os alerta para as perseguições que enfrentarão; também, os prepara e os instrui sobre o modo como devem se comportar. Ele garante que a solicitude e o amor de Deus nunca abandonam o discípulo que dá testemunho de salvação. Celebremos o Senhor, que nos dá a sua graça, nos abre o horizonte para que nos alegremos em sua verdade e nos comprometamos com o Evangelho, que é vida e salvação.

Procissão de Entrada (Fx. 57 – CD 1)

1. Todos reunidos na casa de Deus com cantos de alegria e grande louvor, vamos celebrar os feitos do Senhor e sua bondade que nunca tem fim.

Vamos celebrar, Deus está aqui no meio de nós. Ele está presente aqui.

2. Quando estamos juntos, unidos a ti, para elevar a nossa oração, um canto de alegria surge entre nós em adoração ao teu eterno amor.

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 58 – CD 2)

CP: O Senhor disse: “Quem dentre

vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Silêncio)

CP: Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória (Fxs. 59 a 61 – CD 1)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

Oração Coleta

Concedei-nos, Senhor, a graça de sempre temer e amar vosso santo nome, pois nunca cessais de conduzir os que firmais solidamente no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 63 – CD 1)

Tudo posso naquele que me dá força!

1ª Leitura (Jr 20,10-13)

Do Livro do Profeta Jeremias
Jeremias disse:¹⁰“Eu ouvi as injúrias de tantos homens e os vi espalhando o medo em redor: ‘Denunciarei-o, denunciemo-lo’. Todos os amigos observavam minhas falhas: ‘Talvez ele cometa um engano e nós poderemos apanhá-lo e desferrar-nos dele.’¹¹Mas o Senhor está ao meu lado, como forte guerreiro; por isso, os que me perseguem cairão vencidos. Por não terem tido êxito, eles se cobrirão de vergonha. Eterna infâmia, que nunca se apaga!¹²Ó Senhor dos exércitos, que provas o homem justo e vês os sentimentos do coração, rogo-te me faças ver tua vingança sobre eles; pois eu te declarei a minha causa.¹³Cantai ao Senhor, louvai o Senhor, pois ele salvou a vida de um pobre homem das mãos dos maus”. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 68(69)

(Fx. 119 – CD 2)

Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!

1. Por vossa causa é que sofri tantos insultos, * e o meu rosto se cobriu de confusão; eu me tornei como um estranho a meus irmãos, * como estrangeiro para os filhos de minha mãe. Pois meu zelo e meu amor por vossa casa * me devoram como fogo abrasador.

2. Por isso elevo para vós minha oração, * neste tempo favorável, Senhor Deus! Respondei-me pelo vosso imenso amor, * pela vossa salvação que nunca falha! Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça, * ponde os olhos sobre mim com grande amor!

3. humildes, vede isto e alegrai-vos: † o vosso coração reviverá, * se procurardes o Senhor continuamente! Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres, * e não despreza o clamor de seus cativos. Que céus e terra glorifiquem o Senhor * com o mar e todo ser que neles vive!

2ª Leitura (Rm 5,12-15)

Da Carta de São Paulo aos Romanos Irmãos: ¹²O pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram. ¹³Na realidade, antes de ser dada a Lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. ¹⁴No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, o qual era a figura provisória daquele que devia vir. ¹⁵Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 73 – CD 1)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

O Espírito Santo, a Verdade, de mim irá testemunhar e vós minhas testemunhas sereis em todo lugar.

Evangelho (Mt 10,26-33)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus apóstolos: ²⁶“Não tenhais medo dos homens, pois nada há de encoberto que não seja revelado, e nada há de escondido que não seja conhecido. ²⁷O que vos digo na escuridão, digei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! ²⁸“Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, temei aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno! ²⁹“Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai. ³⁰Quanto a vós, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. ³¹“Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais. ³²Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei em favor dele diante do meu Pai que está nos céus. ³³Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

(Símbolo Niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós

foi crucificado sob Pôncio Pilatos; pa-deceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Preces

CP: Tocados pela Palavra do Senhor, elevemos, confiantes, as nossas preces ao Deus da Vida, que, em seu Filho, revelou-nos o seu amor.

Ass.: Senhor, por vosso amor, ouvi-nos.

1. Conduzi a vossa Igreja, o Papa Leão XIV, os bispos, presbíteros, diáconos, religiosos e seminaristas. Inspirai-os, por vossa Palavra, a fim de que sejam sempre fiéis e humildes servidores de vosso Filho.

2. Protegei os povos do mundo inteiro, na incerteza das guerras e das perseguições. Livrai-os de toda opressão e maldade para que, vivendo na liberdade do vosso amor, sejam fiéis ao Evangelho de Jesus Cristo.

3. Inspirai as nossas comunidades e as nações na confiança, na justiça e no amor. Fortalecei-as na acolhida aos migrantes que buscam viver com mais dignidade.

4. Guardai o vosso povo para que nunca lhe falte o vosso Espírito Santo. Iluminai-o, Senhor, com a vossa alegria e fidelidade.

(Outras intenções da comunidade.)

CP: Senhor, nosso Deus, confiantes em vosso amor, elevamos as nossas súplicas e rogamos que, pela vossa infinita bondade, sejam atendidas. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 75 – CD 1)

Trazemos os frutos da terra à mesa do Senhor. Graças a ti, Deus criador, por estes frutos do teu amor.

Apresentação das Ofertas

(Fx. 76 – CD 1)

CP: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos, e para nós se vai tornar pão da vida.

Ass.: Bendito seja Deus para sempre.

CP: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos, e para nós se vai tornar vinho da salvação.

Ass.: Bendito seja Deus para sempre.

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, este sacrifício de louvor e de reconciliação e fazei que, por ele purificados, vos ofereçamos o afeto de um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística II

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum X, p. 483

Santo (Fx. 77 – CD 1)

Doxologia (Fx. 78 – CD 1)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis, a cada momento, o que mais nos convém, e conduzis a vossa Igreja por admiráveis e diver-

sos caminhos. Vós não cessais de ajudá-la com a força do Espírito Santo para que, sempre fiel ao vosso amor, jamais deixe de invocar-vos na tribulação nem se esqueça de louvar-vos na alegria, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, associados aos coros dos Anjos, nós vos louvamos com alegria, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC: SANTIFICAI, POIS, ESTES DONS, DERRAMANDO SOBRE ELES O VOSSO ESPÍRITO, A FIM DE QUE SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E † O SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

SUPPLICANTES, VOS PEDIMOS QUE, PARTICIPANDO DO CORPO E SANGUE DE CRISTO, SEJAMOS REU-

NIDOS PELO ESPÍRITO SANTO NUM SÓ CORPO.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Miguel e o nosso Bispo Coadjutor Antônio, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão (Fx. 80 – CD 1)

Feliz o homem que ama o Senhor e segue seus mandamentos. O seu coração é repleto de amor, Deus mesmo é seu alimento.

1. Feliz o que anda na lei do Senhor e segue o caminho que Deus lhe indicou; terá recompensa no reino do céu porque muito amou.

2. Feliz quem se alegra em servir o irmão, segundo os preceitos que Deus lhe ensinou; verá maravilhas de Deus, o Senhor, porque muito amou.

3. Feliz quem confia na força do bem, seguindo os caminhos da paz, do perdão; será acolhido nos braços do Pai, porque muito amou.

4. Feliz quem dá graças de bom coração e estende sua mão ao sem voz e sem vez; terá no banquete um lugar para si, porque muito amou.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Renovados pelo alimento do precioso Corpo e Sangue do vosso Filho, imploramos vossa misericórdia, Se-

nhor: dai-nos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que celebramos fielmente. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final

(Oração sobre o povo 8, p. 590)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Ó Deus, sede favorável ao vosso povo, para que, livre de todo o mal, vos sirva de todo coração e viva sempre sob a vossa proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

APÓSTOLOS DA CARIDADE NA DIOCESE DE OLIVEIRA

**Servo de Deus Cônego Ananias de Paula Vieira
(Parte 4 de 4)**

Fama de santidade e processo de beatificação

Grande devoto da Virgem Maria, o Cônego Ananias faleceu em Oliveira, com grande fama de santidade, no dia 16 de julho de 1958, festa de Nossa Senhora do Carmo. Seu testamento demonstrava sua simplicidade de vida, deixando aos amigos pequenos objetos, e mostrando aquilo que viveu durante toda a vida: a pobreza evangélica.

Após sua morte, ecoava-se na cidade: “Faleceu um santo”, como noticiado pelo Semanário local. Inúmeras foram as romarias que vinham a Oliveira para visitar o seu túmulo e a cama onde o sacerdote vivera seus momentos finais. A cama

trazia uma estampa na madeira, considerada milagrosa. Sua fama de santidade continua atual e inúmeras são as graças atribuídas à sua intercessão, diversos são os que diariamente visitam o seu túmulo.

Após solicitação feita à Santa Sé, o papa Leão XIV autorizou a abertura do processo de beatificação, tornando o Cônego Ananias Servo de Deus. Os fiéis podem pedir sua intercessão, e os que possuírem relatos ou graças, devem enviá-las para a Cúria Diocesana.

**Matheus José Dias Ribeiro Silva,
Vice-Postulador da Causa de Beatificação**

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Senhor Jesus, do vosso Coração aberto jorrou o amor que dá vida ao mundo. Fazei que, tocados por esse amor infinito, muitos jovens escutem o vosso chamado e se consagrem ao serviço do Evangelho. Tornai o nosso coração semelhante ao vosso, cheio de compaixão e entrega, para que sejamos sinais vivos da vossa misericórdia no meio do povo.

Enviái, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: 2Rs 17,5-8.13-15a.18; Sl 59(60); Mt 7,1-5.

Ter.: 2Rs 19,9b-11.14-21.31-35a.36; Sl 47(48); Mt 7,6.12-14.

Qua.: Solenidade da Natividade de São João Batista: Is 49,1-6; Sl 138(139); At 13,22-26; Lc 1,57-66.80.

Qui.: 2Rs 24,8-17; Sl 78(79); Mt 7,21-29.

Sex.: 2Rs 25,1-12; Sl 136(137); Mt 8,1-4.

Sáb.: Lm 2,2.10-14.18-19; Sl 73(74); Mt 8,5-17.

